

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.420.044	1.485.878
1.01	Ativo Circulante	949.227	1.019.104
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	359.513	392.625
1.01.01.01	Caixas e Bancos	7.319	9.047
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	352.194	383.578
1.01.03	Contas a Receber	345.917	352.236
1.01.03.01	Clientes	186.732	205.175
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	159.185	147.061
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	159.185	147.061
1.01.04	Estoques	147.619	179.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.837	64.008
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.837	64.008
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.793	6.724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.548	24.379
1.01.08.03	Outros	21.548	24.379
1.01.08.03.01	Devedores diversos	21.229	23.883
1.01.08.03.02	Outras contas	319	496
1.02	Ativo Não Circulante	470.817	466.774
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.420	24.957
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.781	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.781	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.375	6.097
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.375	6.097
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.264	5.329
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.408	4.473
1.02.02	Investimentos	205.670	204.935
1.02.02.01	Participações Societárias	205.670	204.935
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	205.180	204.445
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	234.862	235.012
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	223.161	224.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.701	10.240
1.02.04	Intangível	1.865	1.870
1.02.04.01	Intangíveis	1.865	1.870
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	39	44

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.420.044	1.485.878
2.01	Passivo Circulante	565.527	510.959
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.179	9.684
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.849	8.030
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.330	1.654
2.01.02	Fornecedores	36.483	31.498
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.827	14.425
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.656	17.073
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.950	5.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.630	2.719
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.102	1.210
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	528	1.509
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.270	2.356
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50	27
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	417.146	349.652
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	417.146	349.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	404.854	331.534
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.292	18.118
2.01.05	Outras Obrigações	25.212	39.164
2.01.05.02	Outros	25.212	39.164
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.458	5.458
2.01.05.02.04	Credores Diversos	9.124	22.084
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	5.117	4.538
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.469	6.153
2.01.05.02.07	Outras contas	44	931
2.01.06	Provisões	71.557	75.859
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.557	75.859
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	71.557	75.859
2.02	Passivo Não Circulante	381.483	503.485
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	348.886	471.615
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	348.886	471.615
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	348.569	471.272
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	317	343
2.02.02	Outras Obrigações	6.696	6.974
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.077	2.109
2.02.02.02	Outros	4.619	4.865
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.024	4.232
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	120	158
2.02.02.02.05	Outras Contas	475	475
2.02.03	Tributos Diferidos	4.427	3.313
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.427	3.313
2.02.04	Provisões	21.474	21.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.474	21.583
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	21.474	21.583
2.03	Patrimônio Líquido	473.034	471.434
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	178.517	178.517
2.03.04.01	Reserva Legal	14.554	14.554
2.03.04.02	Reserva Estatutária	163.963	163.963
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.086	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.879	172.365
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	40.650	40.968
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.229	131.397

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193.358	207.182
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.556	-159.718
3.03	Resultado Bruto	50.802	47.464
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.601	-43.934
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.669	-25.489
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.024	-20.300
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-17.024	-20.300
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	186	44
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	906	1.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.201	3.530
3.06	Resultado Financeiro	-5.713	-6.844
3.06.01	Receitas Financeiras	14.284	22.206
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.997	-29.050
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-512	-3.314
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.245	4.688
3.08.02	Diferido	2.245	4.688
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.733	1.374
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.733	1.374
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16360	0,12970
3.99.01.02	PN	0,17996	0,14267
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16360	0,12970
3.99.02.02	PN	0,17996	0,14267

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.733	1.374
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.733	1.374

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.501	45.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.149	3.954
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.733	1.374
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.533	3.309
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-906	-1.811
6.01.01.05	Provisão para Contingências	0	1.072
6.01.01.06	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	-211	10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.352	41.610
6.01.02.01	Clientes	18.654	39.016
6.01.02.02	Estoques	31.513	58.044
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-278	-399
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-2.764	960
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-12.124	-18.944
6.01.02.06	Fornecedores	4.985	-15.481
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	1.103	-5.860
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-32	-63
6.01.02.09	Devedores Diversos	2.654	-5.620
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-1.069	-337
6.01.02.11	Credores Diversos	-12.960	-2.692
6.01.02.12	Outras Variações	-8.330	-7.014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.378	-709
6.02.02	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-3.378	-709
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.235	-5.980
6.03.01	Financiamentos Obtidos	30.170	153.973
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-85.405	-159.953
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.112	38.875
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	392.625	265.635
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	359.513	304.510

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	178.517	0	172.365	471.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	178.517	0	172.365	471.434
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.733	0	1.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.733	0	1.733
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	353	-486	-133
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	38	0	38
5.06.05	Tributos e Realizações da Reserva de Avaliações	0	0	0	318	-318	0
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	-3	-168	-171
5.07	Saldos Finais	120.000	552	178.517	2.086	171.879	473.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.374	0	1.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.374	0	1.374
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	400	-319	81
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	69	0	69
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	319	-319	0
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	12	0	12
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	1.774	173.252	458.930

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	208.112	224.765
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	207.715	224.731
7.01.02	Outras Receitas	186	44
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	211	-10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-164.914	-177.496
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-95.364	-114.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.550	-63.093
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.198	47.269
7.04	Retenções	-3.533	-3.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.533	-3.309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.665	43.960
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.190	24.017
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	906	1.811
7.06.02	Receitas Financeiras	14.284	22.206
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.855	67.977
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.855	67.977
7.08.01	Pessoal	20.476	20.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.163	13.226
7.08.01.02	Benefícios	2.557	2.449
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.035	1.014
7.08.01.04	Outros	6.721	3.545
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.258	14.492
7.08.02.01	Federais	-605	251
7.08.02.02	Estaduais	11.704	14.087
7.08.02.03	Municipais	159	154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.388	31.877
7.08.03.01	Juros	17.229	26.345
7.08.03.02	Aluguéis	1.392	2.826
7.08.03.03	Outras	2.767	2.706
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.733	1.374
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.733	1.374

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.650.547	1.712.639
1.01	Ativo Circulante	1.068.197	1.133.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	413.308	444.507
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.395	10.177
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	404.913	434.330
1.01.03	Contas a Receber	366.451	372.261
1.01.03.01	Clientes	207.266	225.200
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	159.185	147.061
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	159.185	147.061
1.01.04	Estoques	181.589	212.452
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.886	64.067
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.886	64.067
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.892	6.856
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.071	33.044
1.01.08.03	Outros	32.071	33.044
1.01.08.03.01	Devedores diversos	13.343	15.758
1.01.08.03.02	Outras contas	18.728	17.286
1.02	Ativo Não Circulante	582.350	579.452
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.863	29.747
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.781	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.781	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.804	6.630
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.804	6.630
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.278	9.586
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.014	4.257
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.408	4.473
1.02.02	Investimentos	310.622	310.544
1.02.02.01	Participações Societárias	1.545	1.533
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	545	533
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	309.077	309.011
1.02.03	Imobilizado	236.965	237.256
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	224.640	226.393
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.325	10.863
1.02.04	Intangível	1.900	1.905
1.02.04.01	Intangíveis	1.900	1.905
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	39	44

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.650.547	1.712.639
2.01	Passivo Circulante	598.128	540.677
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.993	10.109
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.339	8.164
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.654	1.945
2.01.02	Fornecedores	37.084	32.022
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.428	14.949
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.656	17.073
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.196	6.991
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.867	4.597
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.333	1.311
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.102	1.210
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.432	2.076
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.270	2.356
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	59	38
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	417.146	349.652
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	417.146	349.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	404.854	331.534
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.292	18.118
2.01.05	Outras Obrigações	54.152	66.044
2.01.05.02	Outros	54.152	66.044
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.916	6.916
2.01.05.02.04	Credores Diversos	9.269	22.279
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	14.962	14.003
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.469	6.153
2.01.05.02.07	Outras Contas	17.536	16.693
2.01.06	Provisões	71.557	75.859
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.557	75.859
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	71.557	75.859
2.02	Passivo Não Circulante	410.213	531.963
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	348.886	471.615
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	348.886	471.615
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	348.569	471.272
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	317	343
2.02.02	Outras Obrigações	27.809	27.825
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.252	2.284
2.02.02.02	Outros	25.557	25.541
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	4.024	4.232
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	120	158
2.02.02.02.05	Outras Contas	8.278	8.258
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	13.135	12.893
2.02.03	Tributos Diferidos	4.427	3.313
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.427	3.313
2.02.04	Provisões	29.091	29.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.091	29.210
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	29.091	29.210

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	642.206	639.999
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	178.517	178.517
2.03.04.01	Reserva Legal	14.554	14.554
2.03.04.02	Reserva Estatutária	163.963	163.963
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.086	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.879	172.365
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	40.650	40.968
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.229	131.397
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	169.172	168.565

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.122	216.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.731	-159.718
3.03	Resultado Bruto	61.391	56.322
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.085	-51.041
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.669	-25.489
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.743	-25.792
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	327	240
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.306	5.281
3.06	Resultado Financeiro	-4.652	-5.743
3.06.01	Receitas Financeiras	15.416	23.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.068	-29.270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.654	-462
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	827	3.268
3.08.01	Corrente	-1.418	-1.420
3.08.02	Diferido	2.245	4.688
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.481	2.806
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.481	2.806
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.733	1.374
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	748	1.432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16360	0,12970
3.99.01.02	PN	0,17996	0,14267
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16360	0,12970
3.99.02.02	PN	0,17996	0,14267

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.481	2.806
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.481	2.806
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.733	1.374
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	748	1.432

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.873	46.894
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.196	5.907
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.733	1.374
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.674	3.451
6.01.01.04	Provisão para Contingências	0	1.072
6.01.01.05	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	-211	10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.677	40.987
6.01.02.01	Clientes	18.145	39.043
6.01.02.02	Estoques	30.863	58.045
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-174	-369
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-2.754	954
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-12.124	-18.944
6.01.02.06	Fornecedores	5.062	-15.984
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	1.838	-5.804
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-32	-63
6.01.02.09	Devedores Diversos	2.415	-5.430
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-1.036	-316
6.01.02.11	Credores Diversos	-13.010	-2.768
6.01.02.12	Outras Variações	-7.516	-7.377
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.444	-1.069
6.02.01	Propriedades para Investimento	-66	-328
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-3.378	-741
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.628	-4.652
6.03.01	Financiamentos Obtidos	30.170	153.973
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-85.405	-160.068
6.03.03	Participação de Minoritários	607	1.443
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.199	41.173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	444.507	305.040
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	413.308	346.213

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	178.517	0	172.365	471.434	168.565	639.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	178.517	0	172.365	471.434	168.565	639.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.733	0	1.733	607	2.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.733	0	1.733	607	2.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	353	-486	-133	0	-133
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	38	0	38	0	38
5.06.05	Tributos e Realizações da Reserva de Avaliações	0	0	0	318	-318	0	0	0
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	-3	-168	-171	0	-171
5.07	Saldos Finais	120.000	552	178.517	2.086	171.879	473.034	169.172	642.206

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.374	0	1.374	1.443	2.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.374	0	1.374	1.443	2.817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	400	-319	81	0	81
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	69	0	69	0	69
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	319	-319	0	0	0
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	12	0	12	0	12
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	1.774	173.252	458.930	165.437	624.367

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	219.449	234.201
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	218.911	233.971
7.01.02	Outras Receitas	327	240
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	211	-10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.053	-181.048
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-95.538	-114.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.489	-66.642
7.02.04	Outros	-26	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.396	53.153
7.04	Retenções	-3.674	-3.451
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.674	-3.451
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.722	49.702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.416	23.527
7.06.02	Receitas Financeiras	15.416	23.527
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.138	73.229
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.138	73.229
7.08.01	Pessoal	25.475	21.656
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.240	14.648
7.08.01.02	Benefícios	4.479	2.449
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.035	1.014
7.08.01.04	Outros	6.721	3.545
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.749	16.672
7.08.02.01	Federais	1.228	2.036
7.08.02.02	Estaduais	11.774	14.136
7.08.02.03	Municipais	747	500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.433	32.095
7.08.03.01	Juros	17.229	26.345
7.08.03.02	Aluguéis	1.392	2.826
7.08.03.03	Outras	2.812	2.924
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.481	2.806
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.733	1.374
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	748	1.432

Mercado orizícola

Conforme levantamento Conab de abril/2018, encerramos o trimestre com a expectativa de safra nacional 7,7% inferior à anterior, de aproximadamente 11,4 milhões de toneladas para uma área de 1,949 milhões de hectares, quando na safra do ano anterior a produção foi de 12,3 milhões de toneladas em uma área de 2 milhões de hectares. O estado do Rio Grande do Sul é o principal produtor brasileiro, responsável por 69% da produção do grão, ou 7,9 milhões de toneladas em área de 1,08 milhão de hectare, quando na safra anterior foi de 8,5 milhões de toneladas em 1,1 milhão de hectares.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2017/2018 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.035,9
Produção	11.384,7
Importações	1.000,0
Consumo	12.000,0
Exportações	1.000,0
Estoque Final	420,6

Fontes: Conab – Levantamento de Safra – Abril 2018

O estoque final de passagem estimado volta ao patamar mais baixo das últimas 10 safras.

Abaixo quadro dos preços médios ao produtor para a saca de 50 Kg:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2017	48,41	48,01	42,38	46,27
2018	36,27	34,26	34,04	34,86

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz

Comentário do DesempenhoDesempenho da companhia

Quadro Resumo do 1º Trimestre de 2018 e 2017:

	2018 (R\$ Mil)	2017 (R\$ Mil)	Variação
Receita Bruta	226.582	244.136	-17.554
Venda Líquida	204.122	216.040	-11.918
Lucro Bruto	61.391	56.322	5.069
% MB s/VL	30%	26%	4 pp
Ebitda	9.980	8.732	1.248
% Ebitda s/VL	4,89%	4,04%	0,85 pp
Lucro Líquido	1.733	1.374	359
% LL s/VL	0,85%	0,64%	0,21 pp

No 1º trimestre de 2018 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 34,86, 25% menor do que no mesmo período do ano anterior, e ainda abaixo (-7,5%) do último trimestre do exercício de 2017. O valor base da matéria prima influencia diretamente o faturamento da empresa e sua evolução traz impactos nas margens da companhia.

A receita bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 227 milhões, contra R\$ 244 milhões do mesmo período do ano anterior. As exportações no primeiro trimestre de 2018 atingiram 8,3% da receita, enquanto em 2017 haviam representado 5,8%.

A margem operacional bruta no trimestre foi de R\$ 61,4 milhões representando 30% das vendas líquidas, contra R\$ 56,3 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 26% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 55 milhões ou 27% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 51 milhões ou 23,6% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do trimestre foram de R\$ 4,6 milhões, representando 2,3% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 5,7 milhões ou

Comentário do Desempenho

2,7% sobre a receita líquida do período. A retomada da oferta de crédito, redução dos spreads e queda da Selic foram os principais responsáveis pela redução auferida.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 9,9 milhões representando 4% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 8,7 milhões e que representou 5% das vendas líquidas.

Em função da atividade econômica e das condições de financiamento para investimento ofertadas, neste trimestre foram investidos R\$ 3,4 milhões, quando no mesmo período do trimestre anterior foram investidos R\$ 0,7 milhão.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 405 milhões.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1,733 milhões, enquanto no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 1,374 milhões.

JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 e 2017.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 11 de maio de 2018.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de

Notas Explicativas

caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 48 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

h) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no trimestre foi de 40 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,07% sobre o faturamento.

Notas Explicativas

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado da variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Ativos				
Aplicações financeiras/disponibilidades	6.587	6.556	6.587	6.556
Contas a receber de clientes	9.745	12.452	9.745	12.452
	<u>16.332</u>	<u>19.008</u>	<u>16.332</u>	<u>19.008</u>
Investimentos	(406)	(432)	(406)	(432)
Empréstimos e financiamentos	(12.203)	(18.020)	(12.203)	(18.020)
	<u>(12.609)</u>	<u>(18.452)</u>	<u>(12.609)</u>	<u>(18.452)</u>
Exposição ativa líquida	<u>3.723</u>	<u>556</u>	<u>3.723</u>	<u>556</u>

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.03.2018 em R\$:

Risco: alta do CDI	CDI mar18	6,50%	aa	Cenários		
				Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato		6,50%		manutenção	> 25%	> 50%
				6,50%	8,13%	9,75%
				CDI aa	CDI aa	CDI aa

Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31/03/18	R\$108.007	diversos	CDI	diversos	R\$114.883	R\$116.028	R\$117.169

Notas Explicativas

Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato	R\$0	R\$1.145	R\$2.286
--	------	----------	----------

* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475.08.

** Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Cientes mercado interno	181.730	197.677	206.118	221.556
Cientes mercado externo	9.745	12.452	9.745	12.452
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.743)	(4.954)	(8.597)	(8.808)
Total	186.732	205.175	207.266	225.200

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Adiantamentos fornecedores de arroz	156.413	141.724	156.413	141.724
Adiantamentos fornecedores diversos	2.772	5.337	2.772	5.337
Total	159.185	147.061	159.185	147.061

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Produtos acabados e semi - elaborados	58.457	56.289	58.457	56.289
Mercadorias para revenda	2.671	3.450	2.671	3.450
Matérias-primas	78.086	110.567	78.086	110.567
Outros	8.405	8.826	8.405	8.826
Imóveis	-	-	33.970	33.320
Total	147.619	179.132	181.589	212.452

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE				
PIS e COFINS	49.653	49.242	49.653	49.242
INSS	861	433	861	433
ICMS	4.880	5.272	4.880	5.272
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	6.432	5.167	6.481	5.224
REFIS (Lei 11.941)	5.011	3.894	5.011	3.896
Total	66.837	64.008	66.886	64.067
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	368	433	368	433
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236
Outros créditos	229	229	229	229
Total	4.408	4.473	4.408	4.473

Notas Explicativas

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

O saldo do REFIS, trata-se de parcelas pagas a maior na modalidade da Lei 11.941/2009, em virtude da não consolidação por parte da Receita Federal.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSSL, e outros créditos usuais da operação.

A administração da companhia, vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio Líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	374.380	49.500	1.654	906
Josapar Internacional	50	100	204	166	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2017	204.242	203	490	204.935	309.011	1.533	310.544
Reflexo ajustes em controladas	(172)	1	-	(171)	-	12	12
Equivalência Patrimonial	906	-	-	906	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	66	-	66
Em 31 de março de 2018	204.976	204	490	205.670	309.077	1.545	310.622

10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

Controladora

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	390	71.477	28.603	17.902	241.242
Adições	901	174	-	835	5.400	179	7.489
Transferências	64	14.746	-	7.500	(24.989)	2.679	-
Depreciação	-	(2.704)	(78)	(7.978)	-	(2.959)	(13.719)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	26.842	109.209	312	71.834	9.014	17.801	235.012
Adições	4	-	-	608	2.642	124	3.378
Depreciação	-	(724)	(15)	(2.023)	-	(766)	(3.528)
Valor residual em 31 de março de 2018	26.846	108.485	297	70.419	11.656	17.159	234.862

Notas Explicativas**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	1.501	71.913	30.226	18.443	244.953
Adições	901	174	59	835	5.399	222	7.590
Baixas	-	-	-	-	(1.000)	(5)	(1.005)
Transferências	64	14.746	-	7.500	(24.989)	2.679	-
Depreciação	-	(2.704)	(481)	(7.982)	-	(3.115)	(14.282)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	26.842	109.209	1.079	72.266	9.636	18.224	237.256
Adições	4	-	-	608	2.642	124	3.378
Depreciação	-	(724)	(117)	(2.023)	-	(805)	(3.669)
Valor residual em 31 de março de 2018	26.846	108.485	962	70.851	12.278	17.543	236.965

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	1.826	18	1.844	1.861	21	1.882
Adição	-	48	48	-	48	48
Depreciação	-	(22)	(22)	-	(25)	(25)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	1.826	44	1.870	1.861	44	1.905
Adição	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(5)	(5)	-	(5)	(5)
Valor residual em 31 de março de 2018	1.826	39	1.865	1.861	39	1.900

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20% a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos de informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2018 foi de R\$318 empresa e consolidado, em 2017- (R\$1.274 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

Notas Explicativas**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS****PASSIVO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	5.912	6.249	5.912	6.249
Crédito Rural – recursos livres	175.905	117.582	175.905	117.582
Capital de giro	222.972	207.631	222.972	207.631
Arrendamento mercantil	65	72	65	72
Total	404.854	331.534	404.854	331.534
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	90	90	90	90
Capital de Giro-FINIMP	12.202	18.028	12.202	18.028
Total	12.292	18.118	12.292	18.118
TOTAL CIRCULANTE	417.146	349.652	417.146	349.652

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	25.439	26.809	25.439	26.809
Capital de giro	119.745	174.472	119.745	174.472
Crédito Rural – recursos livres	203.385	269.991	203.385	269.991
Total	348.569	471.272	348.569	471.272
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	317	343	317	343
Total	317	343	317	343
TOTAL NÃO CIRCULANTE	348.886	471.615	348.886	471.615

	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Vencimentos de longo prazo				
2019	223.834	346.563	223.834	346.563
2020	110.415	110.415	110.415	110.415
2021	4.665	4.665	4.665	4.665
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.791	1.791	1.791	1.791
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
Total	348.886	471.615	348.886	471.615

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	5,45% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,47% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,30% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	1,95% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	4,43% a.a
Capital de Giro	CDI	2,87% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Notas Explicativas

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxas pré-fixadas e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 3.671 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.648	-	9.747	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.109)	-	1.252	(2.109)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	326	-	-	951	-
Ferragens Vianna S.A.	557	-	-	557	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.830	-	-	1.830	-
Outros	1.736	-	-	2.040	(175)
Em 31 de dezembro de 2017	6.097	(2.109)	9.747	6.630	(2.284)
Real Empreendimentos S.A.	1.771	-	9.747	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.077)	-	1.252	(2.077)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	342	-	-	967	-
Ferragens Vianna S.A.	582	-	-	582	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.912	-	-	1.912	-
Outros	1.768	-	-	2.091	(175)
Em 31 de março de 2018	6.375	(2.077)	9.747	6.804	(2.252)

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste período não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

Notas Explicativas**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Tributos s. deprec. Incentivada	120	158	120	158
IRPJ e CSLL diferidos(*)	4.427	3.313	4.427	3.313
REFIS e PERT(**)	4.024	4.232	4.024	4.232
	<u>8.571</u>	<u>7.703</u>	<u>8.571</u>	<u>7.703</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) vide nota 14.b

(**) Vide nota 18

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Contribuição social diferida	4.466	3.589	4.466	3.589
Imposto de renda diferido	12.315	9.942	12.315	9.942
	<u>16.781</u>	<u>13.531</u>	<u>16.781</u>	<u>13.531</u>

b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Contribuição social diferida	(1.172)	(877)	(1.172)	(877)
Imposto de renda diferido	(3.255)	(2.436)	(3.255)	(2.436)
	<u>(4.427)</u>	<u>(3.313)</u>	<u>(4.427)</u>	<u>(3.313)</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Corrente				
Contribuição social	-	-	(384)	(379)
Imposto de renda	-	-	(1.034)	(1.041)
	-	-	<u>(1.418)</u>	<u>(1.420)</u>
Diferido				
Contribuição social	611	1.266	611	1.266
Imposto de renda	1.634	3.422	1.634	3.422
	<u>2.245</u>	<u>4.688</u>	<u>2.245</u>	<u>4.688</u>
	<u>2.245</u>	<u>4.688</u>	<u>827</u>	<u>3.268</u>

Notas Explicativasd) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do período

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	(512)	(3.314)	1.654	(462)
Eliminações-ajustes efeito controlada	-	-	748	1.434
	(512)	(3.314)	2.402	972
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	174	1.127	(817)	(330)
Exclusões (adições) permanentes	(704)	(1.628)	(704)	(1.628)
Exclusões (adições) temporárias	3.786	946	3.786	946
Efeito tributação em controlada	-	-	(427)	37
Outros	(1.011)	4.243	(1.011)	4.243
	2.245	4.688	827	3.268

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDOa) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

16. GASTOS OPERACIONAIS

Por função:	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Custos dos produtos	(142.556)	(159.718)	(142.731)	(159.718)
Despesas com vendas	(29.669)	(25.489)	(29.669)	(25.489)
Despesas gerais e administrativas	(17.024)	(20.300)	(25.743)	(25.792)
Outras receitas	186	44	327	240
	(189.063)	(205.463)	(197.816)	(210.759)

Notas Explicativas

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Depreciações e amortizações	(3.533)	(3.309)	(3.674)	(3.451)
Despesas com pessoal	(20.476)	(20.234)	(25.475)	(21.656)
Matérias primas e materiais	(95.364)	(114.403)	(95.538)	(114.403)
Fretes	(17.661)	(12.715)	(17.661)	(12.715)
Outras	(52.029)	(54.802)	(55.468)	(58.534)
	<u>(189.063)</u>	<u>(205.463)</u>	<u>(197.816)</u>	<u>(210.759)</u>

No exercício findo em 31.03.2018, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$5.131-(R\$5.992 em 31.03.2017), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites – Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Junho 2019
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho 2018
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando	RC D&O	10.000	Junho 2018

Notas Explicativas

às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.

Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2018
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Abril 2018

18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Imposto de renda e contribuição social	5.126	5.442	5.126	5.442
	5.126	5.442	5.126	5.442

A Companhia possui débitos parcelados incluídos no Refis Lei 11.941/2009, Lei 12.973/2014 e PERT Lei 13.496/2017.

Desta forma, em 31 de março de 2018 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$5.126 (controladora e consolidado), em 2017 R\$5.442 (controladora e consolidado)

O saldo dos parcelamentos, esta sendo apresentado na rubrica “obrigações sociais e tributárias”, no circulante R\$1.102(controladora e consolidado), em 2017 R\$1.210 (controladora e consolidado). No não circulante R\$4.024(controladora e consolidado), e em 2017 R\$4.232(controladora e consolidado).

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de março de 2018, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$194.760

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

Notas Explicativas

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Provisão para contingências	74.574	78.869	76.000	80.295
(-) Depósitos judiciais	(3.017)	(3.010)	(4.443)	(4.436)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>71.557</u>	<u>75.859</u>	<u>71.557</u>	<u>75.859</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Cumprir destacar que a companhia impetrou em 2000 processo sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Tal processo obteve sentença favorável por repercussão geral no julgamento do Supremo Tribunal Federal, com acórdão publicado em 02 de outubro de 2017. A Companhia juntamente com os consultores legais apurou os valores não contabilizados, que atualizados somam R\$73.440 em 31.03.2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas

JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e trimestre findo em 31 de março de 2017, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, as quais emitimos os relatórios de auditoria em 09 de março de 2018 e 11 de maio de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 11 de maio de 2018.

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 87.456.562/0001-22

NIRE 43300009882

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao 1º trimestre de 2018.

Porto Alegre, 11 de maio de 2018.

Luciano Adures de Oliveira

(Diretor Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

OSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 87.456.562/0001-22

NIRE 43300009882

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente referente ao 1º trimestre de 2018.

Porto Alegre, 11 de maio de 2018.

Luciano Adures de Oliveira

(Diretor Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)